

Grupo buscará melhores opções de acesso ao túnel imerso em Guarujá

Presidente da Autoridade Portuária recebeu representantes da Prefeitura e da concessionária Mota-Engil em SP

DA REDAÇÃO

Uma comissão técnica irá buscar consenso sobre as melhores opções de traçado dos acessos ao túnel imerso Santos-Guarujá na Margem Esquerda do Porto, no Distrito de Vicente de Carvalho. A iniciativa foi proposta e aprovada pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, em reunião para tratar do assunto, realizada ontem pela manhã no escritório da empresa pública federal, em São Paulo.

O encontro foi solicitado pelo prefeito de Guarujá, Farid Madi (Pode), mas ele não participou. A Administração guarujaense enviou dois representantes: a secretária de Planejamento, Daniela Mariane, e o assessor do prefeito, Mauro Scazufca. Pela APS, além de Anderson Pomini, participaram o diretor de Infraestrutura, Orlando Razões, superintendentes, gerentes, assessores e técnicos. Também estiveram presentes representantes da concessionária privada Mota-Engil, vencedora do processo licitatório para construção do túnel.

A ideia é que a comissão seja eminentemente técnica, reunindo representantes da Prefeitura de Guarujá, da Mota-Engil, dos terminais das duas margens, Capitania dos Portos e Aeronáutica, entre outros setores ligados ao tema. Todos serão convidados e, a partir das confirmações, será marcado um novo encontro para que o assunto siga em debate.

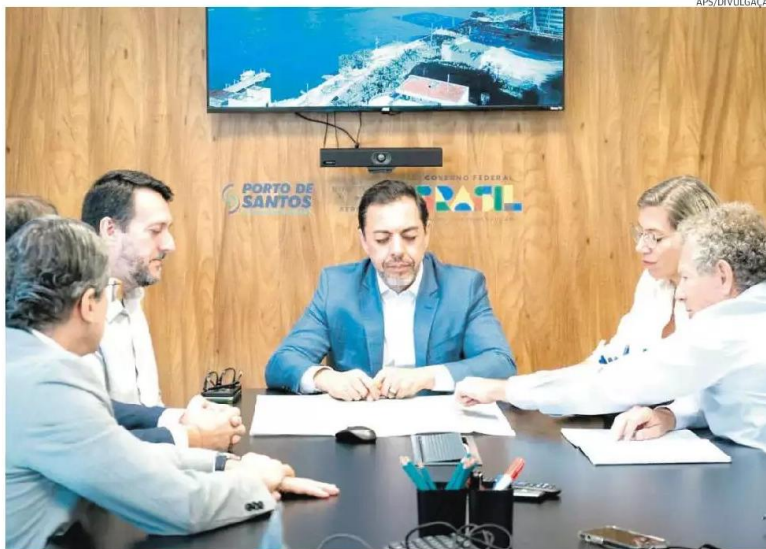
“Há uma preocupação correta da Prefeitura sobre as intervenções desse traçado, desapropriações, quais mudanças poderão ser propostas, justamente para que a gente tenha melhor fluxo de veículos. É absolutamente natural. É um projeto que gera um impacto muito importante para a comunidade local. E faremos um debate, o mais extenso possível, para que, ao final, esse traçado possa oferecer o menor impacto possível na vida dessas pessoas”, comenta o presidente Anderson Pomini.

EFICIENTES E AVALIAÇÕES

A APS informou que todas as opções serão avalia-



Tráfego de caminhões em Guarujá: obras da segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda serão consideradas durante análise



Presidente da APS, Anderson Pomini, recebeu sugestões para acessos ao túnel durante reunião na Capital

das na busca pelos traçados mais eficientes para Guarujá e para o Porto de Santos, com menor impacto à população. Vários aspectos serão considerados, como as obras da segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda e a entrada em operação do Aeroporto Metropolitano de Guarujá para voos comerciais, dentre outros. Uma ideia é que se inclua trecho da Avenida Santos Dumont na Polig-

onal do Porto, o que passa diretamente pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), como já aconteceu com outras áreas na Baixada Santista, aprovadas em fevereiro. A APS, inclusive, espera que outras já pedidas anteriormente também façam parte em breve.

Em caso de aprovação por parte da pasta, possíveis obras na melhoria dos acessos poderão ter aporte de recursos federais e as

desapropriações seriam reduzidas, preocupação levantada por moradores ao prefeito Farid Madi.

Pomini ressaltou que todas as opções serão avaliadas pela comissão técnica. “Reafirmamos o compromisso de tornar o túnel Santos-Guarujá uma obra que vai potencializar o crescimento econômico e a geração de empregos em Guarujá e também em Santos. Por isso a importância da busca dos me-

ESTUDO

“Faremos um debate, o mais extenso possível, para que, ao final, esse traçado possa oferecer o menor impacto possível na vida dessas pessoas”

Anderson Pomini
Presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS)

lhores acessos neste momento histórico para o futuro da região e do País”, afirma.

O EMPREENDIMENTO

O túnel imerso Santos-Guarujá terá extensão total de 1,5 km, sendo 870 metros submersos. Serão três faixas de rolamento por sentido, além de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ciclovia e passagem para pedestres. A construção será feita por meio de módulos de concreto pré-moldados instalados no leito do canal portuário.

Depois, os módulos serão afundados, encaixados e cobertos por uma camada de pedras. As obras têm previsão de início em 2027 e conclusão em 2030, com entrada efetiva em operação em 2031.